

## Editorial

*Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleje  
Um barco que veleje*

*Que veleje nesse informar  
Que aproveite a vazante da infomaré [...]*

*Eu quero entrar na rede  
Promover um debate  
Juntar via Internet*

*Eu quero entrar na rede para contatar*

*Pela Internet - Gilberto Gil*

Caros Leitores,

É com prazer que apresentamos mais uma edição da Revista Linhas, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC (Mestrado e Doutorado). Nesta edição publicamos o Dossiê **“Currículo e Inovações Tecnológicas no Contexto Escolar”**, organizado por Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC) e Fabiany de Cassia Tavares Silva (UFMT), que também assinam o texto de apresentação. Este dossiê coloca em cena um dos grandes desafios dos desenhos curriculares da atualidade, a saber, a incorporação das novas tecnologias no contexto escolar. Para organizá-lo foram mobilizados autores nacionais e internacionais: Juana Maria Sancho Gil atua na Universidade de Barcelona (Espanha); Tânia Cristina Pestana no Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (CIE - UMa) e escreve em parceria

com José A. Pacheco do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal); Alejandro Artopoulos da Escuela de Educación, Laboratorio de Tecnologías del Aprendizaje da Universidad de San Andrés (Argentina); Livia Cardoso Farias e Rosanne Evangelista Dias, que escrevem em parceria, atuam na Universidade Federal do Rio de Janeiro; Adão Caron Cambraia é vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha (RS); Dirce Meri Rossi Garcia Rafaelli e Carla Beatris Valentini, que escrevem em parceria, são da Universidade de Caxias do Sul (RS); as autoras Analigia Miranda Silva e Cláudia Maria Lima trabalham na UNESP de Presidente Prudente (SP). Por fim, Terezinha Fernandes Martins de Souza (UFSC/UFMT), Daniela Karine Ramos (UFSC) e Dulce Marcia Cruz (UFSC), que representam o sul e o centro-oeste brasileiro, escrevem a seis mãos. Ao final, temos um conjunto de oito textos que oferecem ao leitor um rico panorama das discussões e dos desafios postos aos projetos de escolarização. Os textos foram selecionados a partir da submissão à chamada aberta, além de contar com artigos de convidados. Surpreendeu a equipe o número de trabalhos enviados, assim como as diferentes filiações institucionais, o que indica a receptividade do tema.

Acompanhando o Dossiê, temos uma entrevista com Inés Dussel, mais conhecida entre nós por seus trabalhos produzidos entre a Argentina e os Estados Unidos, hoje atuando no México. Inés Dussel nos brinda com uma reflexão que articula questões centrais da história da escolarização com os desafios postos pelas inovações tecnológicas ao contexto escolar. Aproveitando a temática, inauguramos uma nova forma de apresentar a entrevista, que desta vez está postada em forma de vídeo e pode ser acessada através do link:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/4123/2801>

Nos textos publicados na Demanda contínua, temos a colaboração de pesquisadores de diferentes estados do país: Goiás, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina.

No artigo *Escolas isoladas paulistas: um modelo desajustado?*, de autoria de Maria Angélica Cardoso (UNICAMP), o leitor encontra uma importante reflexão sobre as formas de escolarização da infância paulista. Apesar da visibilidade que ganharam os grupos

escolares nos anos iniciais do século XX, as escolas multiseriadas, isoladas e reunidas responderam pela maior forma de inserção das crianças que moravam fora dos centros urbanos.

No texto *Criança(s) e infância(s): perspectivas da história da educação*, de autoria de Eliana Maria Ferreira (UFGD) e Magda Sarat (UFGD), as autoras retomam a discussão sobre o conceito de infância na perspectiva histórica e o debate acerca da tese segundo a qual a “história da criança é uma história sobre a criança”. Na tessitura do texto articulam a história da institucionalização do atendimento à infância brasileira.

*Instruir e trabalhar: a sociedade dos artistas mecânicos e liberais de Pernambuco e o liceu de artes e ofícios (1841 – 1880)*, de autoria de Wendell Rodrigues Costa (UFPE), objetiva compreender de que forma a Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais promoveu o desenvolvimento do ensino de ofícios em Pernambuco. O autor trabalha a história da formação profissional institucionalizada, além de contribuir de forma singular para a compreensão da composição da mão de obra qualificada e seus destinos sociais.

*Os bebês e a constituição da linguagem: uma abordagem teórica, histórica e etimológica*, escrito por Joselma Salazar de Castro (UFSC), trata o conceito de infância instituído socialmente e a relação com a constituição da linguagem entre os bebês, além de refletir sobre imagens de infância produzidas ao longo da modernidade.

Para finalizar foram publicadas três resenhas.

Na primeira, que recebeu o título de *Cultura digital e gerações 2.0: para além dos neologismos e metáforas*, Gilson Cruz Junior (UFSC) resenha o livro *Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais* (Porto Alegre: Artmed, 2011, 352 p.), de autoria de John Palfrey e Urs Gasser. Nas palavras do autor, trata-se de uma obra que “tem como objeto os jovens e crianças inseridos na paisagem tecnológico-comunicacional constituída a partir da ascensão e popularização das mídias digitais”. Este livro, escrito originalmente em inglês, já recebeu várias traduções e têm servido de base para estudos dedicados à temática.

Raquel de Melo Giacomini (UFSC) resenha o livro *Nos rastros da memória* (Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012), de autoria de Clarícia Otto. O livro é dedicado a refletir sobre os conceitos de memória e história, trazendo à tona um conjunto de autores que têm servido de referência aos estudos da área. Pela forma em que aborda a problemática, a autora contribui sobremaneira para o aprofundamento da temática, particularmente para os jovens pesquisadores das áreas de história e história da educação.

Julia Siqueira da Rocha (UFSC), Paulo Sérgio da Graça Delgado (UFSC) e Verônica Ivone Formiga (UFSC) assinam a resenha da obra ainda inédita no Brasil *Injustiças. A experiência das desigualdades no trabalho* (*Injustices. L'expérience des inégalités au travail*), publicada em março de 2006 por Éditions du Seuil (Paris, França). Esta resenha prepara a chegada ao Brasil da tradução levada a cabo por Ione Ribeiro Valle e que será publicada pela Editora da UFSC. O livro “tem por objetivo descrever e analisar os estatutos normativos e morais da experiência das desigualdades no trabalho”.

Por fim, agradecemos aos autores a confiança em nos entregar seus textos para publicação.

Desejamos uma ótima leitura e esperamos tê-los conosco nas próximas edições.

Boa Leitura!

**Vera Lucia Gaspar da Silva**  
Editora-Chefe